



Venda de veículos cresce 8,6% em fevereiro, diz Anfavea

Alimentos voltam a subir no mundo, e guerra deverá acelerar alta

Página 3

Banco do Brasil lança Pix para compras na Argentina

Página 4

Galeão será hub internacional com voo direto para Nova York

O Aeroporto Internacional do Galeão passará a operar como um centro de conexões de voos internacionais da Gol Linhas Aéreas. Com o hub internacional, a partir de julho, a Gol passará a oferecer voos diretos no Rio de Janeiro para Nova York.

Os anúncios foram feitos na sexta-feira (6), em cerimônia que contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do prefeito da cidade, Eduardo Paes, e dos ministros de Portos e Aeroportos, Silvano Costa Filho e do Turismo, Gustavo Feliciano, além de outras autoridades.

Segundo o CEO da Gol, Celso Ferrer, a empresa deve anunciar mais voos para a Europa. Os primeiros destinos devem ser Lisboa e Paris, também partindo do Galeão.

Em 2025, o aeroporto do Galeão foi o que mais cresceu na América do Sul. Passaram pelo terminal 18 milhões de passageiros, sendo 2,1 milhões turistas internacionais - o que representa um aumento de 88,6% em relação ao então recorde histórico, registrado em 2023. Em 2025, o Rio absorveu 43% do crescimento do turismo internacional.

O presidente Lula destacou o crescimento do terminal e lembrou que esteve muitas vezes no Galeão, quando não estava na Presidência.

"Eu não era presidente, eu vim muitas vezes a esse aeroporto, isso aqui era um deserto. Sinceramente, isso aqui parecia um depósito de frustrações. Eu discuti várias vezes a possibilidade de recuperar isso aqui", disse.

Agenda no Rio de Janeiro

Lula cumpriu, na sexta-feira (6), uma série de agendas no Rio de Janeiro, acompanhado do prefeito, Eduardo Paes, do ministro da Educação, Camilo Santana, e da ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, além de parlamentares e representantes municipais.

O presidente desembarcou na cidade pela manhã, visitou a Escola Técnica Roberto Rocca e a Comunidade do Aço, em Santa Cruz, onde participou de entrega de moradias para a população em situação de vulnerabilidade social, parte da beneficiária do Bolsa Família.

Lula também participou da inauguração do Túnel Professor Moacyr Sreder Bastos, o primeiro de Campo Grande, na Zona Oeste do Rio. A obra liga a Estrada da Caroba à Estrada da Posse, reduzindo o tempo de deslocamento de 15 para cinco minutos.

"Recuperar o Rio de Janeiro não é recuperar o Rio de Janeiro para os cariocas, é recuperar o Rio de Janeiro para os cariocas, para o Brasil e mais importante para o mundo", disse Lula. (Agência Brasil)

Febraban alerta sobre golpe do falso gerente



Foto: Imagem Pessoal/Agência Brasil

Página 3

CNA pede aumento do biodiesel no diesel para conter alta de preços

Página 5

SP ultrapassa 4 milhões de mamografias após reajuste da Tabela SUS Paulista

Página 2

Indústria nacional cresce 1,8% em janeiro de 2026

Página 3

DÓLAR	
Comercial Compra: 5,26	Turismo Compra: 5,30
Venda: 5,26	Venda: 5,48
EURO	
Compra: 6,11	
Venda: 6,11	

Esporte

F1 abre temporada revolucionária na Austrália

Por Thiago Mendonça

A Fórmula 1 está em Melbourne para a abertura da temporada 2026, um dos campeonatos mais esperados dos últimos anos por conta da revolução promovida no regulamento. Agora, os 1000 CV de potência de cada carro são divididos de forma praticamente igual entre os motores elétrico e de combustão.

Há também um novo combustível 100% sustentável, cujo desenvolvimento pode gerar diferenças entre as fabricantes, promovendo uma discreta "guerra de fornecedores". De forma geral, os carros estão menores e mais ágeis, e agora contam com aerodinâmica ativa - asas dianteira e traseira se abrem nas retas.

A ordem de forças ainda é um mistério. A Mercedes chega a Melbourne como principal favorita, mas ganhou recentemente a concorrência da Ferrari, que andou muito bem nos testes de pré-temporada. McLaren e Red Bull também parecem em condições de se colocar na briga.

A novata Audi, do brasileiro Gabriel Bortoleto, usa a estrutura da antiga Sauber, mas produz suas próprias unidades de potência e surpreendeu em termos de velocidade, mostrando bom rendimento nos treinos. "Foi um bom primeiro dia, mas ainda temos muito trabalho pela frente", disse Gabriel ao fim da sexta-feira, 6.

"Neste momento, estamos focados em fazer funcionar o básico, para que tudo corra bem. Depois, será o momento de trabalhar



Gabriel Bortoleto

no ajuste fino e buscar desempenho", acrescenta o piloto brasileiro, campeão da Fórmula 3 (em 2023) e da Fórmula 2 (em 2024).

Se entre os primeiros coloca-

dos a relação de forças ainda não está muito clara, o mesmo não pode ser dito da "turma do fundo". A grande decepção do ano até aqui é a Aston Martin, que

vem enfrentando sérios problemas de vibração na unidade de potência fornecida pela Honda.

"Nós descobrimos em novembro que eles haviam mudado muita gente na fábrica. O time hoje conta com apenas 30% do pessoal que trabalhava antes da saída da Honda", explicou Adrian Newey. A situação é tão grave que, além de andar nas últimas posições, a Aston Martin não deve nem terminar a corrida.

A expectativa é que, por segurança, para preservar a integridade do carro e dos pilotos, tanto Fernando Alonso quanto Lance Stroll completem no máximo 25 voltas. O Grande Prêmio da Austrália, nas ruas do Albert Park, em Melbourne, está marcado para 1h da madrugada deste domingo, 8, no horário brasileiro.

Manu Cluset estará acelerando no Dia Internacional das Mulheres



Foto: Divulgação

No final de semana em que é comemorado o Dia Internacional das Mulheres, o automobilismo mundial estará fervilhando, com o início da temporada de Fórmula 1, e de outras categorias de acesso. No Brasil, mais uma página do espor-

te a motor começa a ser escrita, com a etapa inaugural da primeira classe exclusiva para mulheres dentro da Copa Hyundai HB20, em Campo Grande (MS). A primeira rodada dupla terá provas no sábado (07/3) e domingo (08/3), e um dos destaques será

a campeira Manu Cluset (Grupo Germânica/Liqui Moly/Freios Frum/Giovanna Baby/Raceville/TSO/RCP/Empower/V3/FixaDerme), que já vem colhendo bons resultados em outras competições de carros.

"Estou muito feliz em participar pela primeira vez em um campeonato nacional, e logo na maior categoria monomarca brasileira, depois de bons resultados em regionais como o Paulista e Paranaense em outra categoria", comemora a garota de 16 anos de idade, que no ano passado foi quarta colocada no Campeonato Paranaense da Race Cup, e nesta temporada lidera o Campeonato Paulista na classe Sport da STR Touring Race. "Também estou orgulhosa ao me juntar com outras mulheres corajosas para fazermos história na cate-

goria feminina da Copa HB20", completou a representante de Campinas (SP).

As pilotos da classe Feminina correrão no grid completo da Copa HB20, que também tem as classes Super, Elite e Pro, numa clara demonstração de que as mulheres estão conquistando cada vez mais o seu espaço no automobilismo brasileiro. E o melhor é que elas pontuam tanto em sua classe quanto na Super, tendo a oportunidade de subirem em até dois pódios. "Vou ter uma nova experiência, em que conhecerei um novo autódromo e pilotarei um

novo carro. Espero me adaptar rapidamente para subir em um novo pódio", acredita a gata, que tem o apoio de empresas que acreditam na força da mulher, como o Grupo Germânica/Liqui Moly/Freios Frum/Giovanna Baby/Raceville/TSO/RCP/Empower/V3/FixaDerme.

O HB20 de competição tem motor Hyundai 1.6 litros, alimentado por etanol, com 160 hp a 6.200 rpm, torque de 17,8 kgf.m a 5.400 rpm, câmbio de seis velocidades, 870 quilos, atingindo a velocidade máxima de 200 km/h.

SP ultrapassa 4 milhões de mamografias após reajuste da Tabela SUS Paulista

No Mês da Mulher, o Governo de São Paulo ressalta o reforço da prevenção do câncer de mama com a ampliação do acesso à mamografia, exame central para detectar precocemente alterações na mama e organizar o cuidado na rede pública. Entre 2023 e 2025, foram realizadas 4.041.933 mamografias no estado, alta de 24% em relação ao triênio anterior (3.261.952), fortalecendo a linha de cuidado e o rastreamento recomendado pelo Instituto Nacional de Câncer, de priorizar o rastreamento bianual em mulheres de 50 a 69 anos e ampliar a cobertura nessa faixa, onde há evidência de redução de mortalidade.

A expansão do acesso está associada a iniciativas estruturantes

adotadas pela Secretaria de Estado da Saúde (SES-SP), como a atualização dos valores pagos a Santas Casas e hospitais filantrópicos por procedimentos oncológicos por meio da Tabela SUS Paulista. A medida corrige defasagens históricas da tabela nacional do SUS e amplia a capacidade de atendimento destes serviços, atualmente, responsáveis por cerca de 50% do atendimento da rede pública paulista.

Entre os procedimentos relacionados ao diagnóstico e tratamento do câncer de mama contemplados pelo programa estão a biópsia de nódulo de mama, cujo valor passou de R\$ 70 para R\$ 157,50 (alta de 125%); a mamografia, reajustada de R\$ 22,50

para R\$ 45 (100%); a prótese mamária, que subiu de R\$ 159,60 para R\$ 319,20 (100%); a radioterapia de mama, de R\$ 5.904 para R\$ 8.265,60 (40%); e a quimioterapia para carcinoma, que passou de R\$ 2.378,90 para R\$ 3.330,46 (40%).

Segundo o secretário de Estado da Saúde, Eleuséus Paiva, a atualização dos valores busca ampliar a capacidade de atendimento da rede pública e reduzir filas. "O fortalecimento da rede passa também pela valorização dos procedimentos e dos hospitais que atendem pelo SUS. A atualização dos valores permite ampliar a oferta de exames e tratamentos e garantir mais acesso às mulheres. Isso salva vidas", afirma.

sistência de Alta Complexidade em Oncologia (Cacons). Outras sete unidades são hospitais gerais que realizam cirurgias oncológicas.

As Unidades Básicas de Saúde (UBSs), administradas pelos municípios, são a porta de entrada para o atendimento no Sistema Único de Saúde (SUS). Quando há necessidade de cuidados de alta complexidade, o paciente é encaminhado para unidades de referência ou regulado pelo Sistema Informatizado de Regulação do Estado de São Paulo (Siresp), que direciona o atendimento conforme o quadro clínico e a disponibilidade de serviços especializados.



Foto: Divulgação/Governo de SP

de marcação e aproximando o serviço da população. O agendamento também é possível por meio do número 0800 779 0000.

Segundo as novas normas de rastreamento, o programa atende mulheres de 50 a 74 anos apenas com RG e cartão SUS. Já pacientes entre 35 e 49 anos e acima de 74 precisam apresentar pedido médico. O atendimento das carretas é destinado a mulheres a partir de 35 anos que não tenham realizado mamografia nos últimos 12 meses.

O diagnóstico precoce é um dos principais fatores para aumentar as chances de cura e re-

duzir a mortalidade por câncer de mama. As ações reforçam a estratégia do estado de ampliar o acesso ao rastreamento, fortalecer a rede assistencial e garantir atendimento em tempo oportuno às mulheres paulistas.

"A saúde da mulher envolve prevenção, diagnóstico e acesso ao tratamento adequado. Quando ampliamos exames como a mamografia e fortalecemos a rede especializada, garantimos que mais mulheres sejam atendidas no momento certo", explica Edmundo Chada Baracat, coordenador da área técnica de Saúde da Mulher da SES. (Governo de SP)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

O caso Daniel Vercaro (banco Master) remete pra cristãos veradores(as) correrem o risco de serem pré-julgamentos por suas relações com o mundo. Já cristãos e cristãs jornalistas devem adotar o Caráter de DEUS e as Éticas do Cristo

PREFEITURA (São Paulo)

O caso Daniel Vercaro (banco Master) remete pro cristão e prefeito Ricardo Nunes correr o risco de pré-julgamentos por suas relações com o mundo. Já cristãos e cristãs jornalistas devem adotar o Caráter de DEUS e as Éticas do Cristo

ASSEMBLEIA (São Paulo)

O caso Daniel Vercaro (banco Master) remete pra cristãos deputados(as) correrem o risco de pré-julgamentos por suas relações com o mundo. Já cristãos e cristãs jornalistas devem adotar o Caráter de DEUS e as Éticas do Cristo

GOVERNO (São Paulo)

O caso Daniel Vercaro (banco Master) remete pro cristão e governador Tarcísio Freitas correr o risco de pré-julgamentos por suas relações com o mundo. Já cristãos e cristãs jornalistas devem adotar o Caráter de DEUS e as Éticas do Cristo

CONGRESSO (Brasil)

O caso Daniel Vercaro (banco Master) remete pra cristãos deputados(as) e senadores(as) correrem o risco de pré-julgamentos por suas relações com o mundo. Já cristãos e cristãs jornalistas devem adotar o Caráter de DEUS e as Éticas do Cristo

PRESIDÊNCIA (Brasil)

O caso Daniel Vercaro (banco Master) remete para os cristãos Lula e Alckmin correrem o risco de pré-julgamentos por suas relações com o mundo. Já cristãos e cristãs jornalistas devem adotar o Caráter de DEUS e as Éticas do Cristo

PARTIDOS (Brasil)

O caso Daniel Vercaro (banco Master) remete pra cristãos e cristãs dirigentes partidários correrem o risco de pré-julgamentos por suas relações com o mundo. Já cristãos e cristãs jornalistas devem adotar o Caráter de DEUS e as Éticas do Cristo

JUSTIÇAS (Brasil)

O caso Daniel Vercaro (banco Master) remete pra homens cristãos e uma mulher cristã correrem o risco de pré-julgamentos por suas relações com o mundo. Já cristãos e cristãs jornalistas devem adotar o Caráter de DEUS e as Éticas do Cristo

ANO 34

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna (diária) de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (SP) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por ter se tornado referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - "Como o cervo brama pelas correntes das águas, assim suspira a minha alma por ti, ó Deus!" Salmo 42:1

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00

Publicidade Legal
Atas, Balanços e
Convocações
Fone: 3258-1822
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress

Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Acordo Paulista completa 2 anos com R\$ 63,5 bi renegociados em mais de 90 mil contratos



Foto: Divulgação/Governo de SP

Do total de 93.899 adesões em 24 meses, 6.897 (7,34%) foi o total de contratos rompidos nos 3 primeiros editais.

Lançado no início de 2024, pela Procuradoria Geral do Estado de São Paulo (PGE/SP), o programa Acordo Paulista quebrou a lógica tradicional de gestão e cobrança da dívida ativa paulista. Em vez de apenas e tão somente execuções fiscais, o Estado passou a utilizar a transação tributária, ferramenta que permite parcelamentos, descontos em juros e multas e compensação de dívidas. Em 24 meses, o programa alcançou o total de R\$ 63,5 bilhões com 93 mil contratos de renegociação.

Ao completar dois anos, o programa consolida São Paulo como um dos principais laboratórios de transação tributária do país e marca uma mudança cultural, a partir da criação de um ambiente de conformidade fiscal para a relação entre o fisco e os contribuintes.

Recorde de adesões

Ao finalizar o prazo do 4º edital, em 27 de fevereiro, a PGE/SP comemora o balanço dos resultados, incluindo o recorde de adesões com 62 mil contratos firmados nos últimos 4 meses. Nes-

se período, foram renegociados mais de R\$ 12 bilhões, referente a débitos de ICMS, IPVA, ITCMD e multas do Procon, inscritos na dívida ativa paulista.

De acordo com a procuradora geral do Estado de São Paulo, Inês Coimbra, o Acordo Paulista também está em total simetria com as diretrizes da Reforma Tributária, que preza pela simplificação e pela redução do estoque de litígios. "O pioneirismo de São Paulo foi entender que a segurança jurídica vale mais do que uma briga judicial de 20 anos. O antagonismo está perdendo espaço para o compliance e para a transparência mútua entre as partes. O fisco e o contribuinte não são inimigos, mas parceiros na viabilização de um sistema tributário funcional e produtivo", destaca.

Conforme o subprocurador geral do Contencioso Tributário-Fiscal, Danilo Barth Pires, nos últimos dois anos o programa foi recebendo melhorias e contou inclusive com a colaboração dos próprios contribuintes. "O Acordo Paulista é parte de um grande conjunto de medidas para aprimorar a gestão e cobrança da dívida ativa estadual. Temos sempre uma escuta ativa para aprimorar o programa. O princípio da

cooperação orienta o novo Sistema Tributário Nacional, de acordo com a Reforma Tributária, e já é realidade em nosso Estado", ressalta.

Editais e resultados

1º Edital 2024: R\$ 43 bilhões renegociados (9.340 adesões).
2º Edital 2024: R\$ 53,7 milhões renegociados (21.148 adesões).
3º Edital 2024: R\$ 7 bilhões renegociados (747 adesões).
4º Edital 2025: R\$ 12 bilhões renegociados (62.664 adesões).
Transações Individuais: R\$ 1,4 bilhão em 381 adesões

Rompimento de contratos

Do total de 93.899 adesões em 24 meses, 6.897 (7,34%) foi o total de contratos rompidos nos 3 primeiros editais. O 4º edital não apresentou rompimento de contratos, até o momento.

Quanto à recuperabilidade das dívidas, a maior parte das adesões válidas são de débitos que foram classificados como de difícil recuperação, que não possuíam garantia ou parcelamento de percentual significativo e que também não apresentavam histórico de pagamentos ou idade das dívidas como indicadores de maior propensão de recuperação. (Governo de SP)

Curso de empreendedorismo feminino de São Paulo com 5 mil vagas segue com inscrições abertas

O Governo do Estado de São Paulo mantém abertas as inscrições para 5 mil vagas do curso gratuito Ela Empreende!, do Qualifica SP Empreenda, programa da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), realizado em parceria com o Itaú. Voltada a mulheres que desejam iniciar ou fortalecer os próprios negócios, a formação é realizada pelo WhatsApp, permitindo que as participantes acompanhem as aulas pelo celular, de acordo com a própria rotina.

A edição atual segue com vagas disponíveis até o preenchimento total das 5 mil oportunidades. O programa acompanha o crescimento da presença feminina nos negócios no país. Segundo o Sebrae, mais de 10,4 milhões de brasileiras comandam empresas no país — crescimento acumulado de cerca de 42% entre 2012 e 2024.

O curso foi pensado para acompanhar o ritmo da vida real. Em formato digital, com aulas curtas e linguagem acessível, o conteúdo pode ser acessado diretamente pelo celular, no tempo possível



Foto: Governo de SP/Divulgação

O material é organizado em 10 módulos que convidam as participantes a olhar para o próprio negócio com mais clareza e intenção

entre uma tarefa e outra, respeitando a rotina de cada mulher. As inscrições podem ser realizadas pelo site www.qualificasp.sp.gov.br/#nossasofertas

O material é organizado em 10 módulos que convidam as participantes a olhar para o próprio negócio com mais clareza e intenção. Ao longo das aulas, temas como planejamento, organização

financeira, marketing digital, acesso a crédito e os desafios de empreender sendo mulher no Brasil são apresentados de forma prática, conectados à realidade de quem vive o dia a dia de um pequeno negócio.

É cada vez mais raro encontrar alguém que não utilize o WhatsApp no dia a dia. O aplicativo soma cerca de 147 milhões

de usuários ativos no Brasil, segundo dados da Statista. O alcance é tão expressivo que o país ocupa a segunda posição no ranking global de usuários da plataforma, atrás apenas da Índia.

"Março é um momento simbólico de valorização das mulheres, mas o nosso compromisso é permanente. Autonomia econômica se constrói também com informação, acesso e qualificação. Ao levar o curso para o WhatsApp, ampliamos o alcance da política pública e facilitamos o acesso de mulheres que desejam estruturar ou iniciar seus negócios. As inscrições seguem até o preenchimento das 5 mil vagas", fala Amiris de Paula, subsecretária de Empreendedorismo e Produtividade da SDE.

Serviço

Inscrições para capacitação gratuita Ela Empreende!
Número de vagas: 5 mil
Inscrições: www.qualificasp.sp.gov.br/#nossasofertas e seguem disponíveis até o preenchimento das vagas. (Governo de SP)

Venda de veículos cresce 8,6% em fevereiro, diz Anfavea

A venda de veículos cresceu 8,6% em fevereiro na comparação com janeiro, chegando a 185,2 mil emplacamentos. Na comparação com fevereiro do ano passado o crescimento foi 0,1%. No primeiro bimestre de 2026 as vendas somaram 355,7 mil unidades, resultado semelhante ao do mesmo período do ano passado, segundo os dados divulgados nesta sexta-feira (6) pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

A produção também registrou aumento em fevereiro ante janeiro, com 33,5 mil novas unidades saindo das fábricas, 25,9% a mais

do que as 25,9 mil unidades produzidas em janeiro. Já no acumulado do ano, a produção foi 338 mil autoveículos, um recuo de 8,9% na comparação com o primeiro bimestre do ano passado. Também houve recuo com relação a fevereiro de 2025 (34,0%).

“Importante frisar que, em 2025, o carnaval caiu em março, contribuindo também para um melhor ritmo de produção em fevereiro do ano passado”, diz a entidade.

Segundo a Anfavea, o bom ritmo de vendas em fevereiro não foi suficiente para segurar o ritmo de produção no primeiro bi-

mestre, fortemente impactada pelo recuo nas exportações. No total, 59,4 mil unidades foram embarcadas ao exterior, uma queda de 28% ante o mesmo período de 2025.

“Causa preocupação a retração expressiva nas exportações para a Argentina, mercado que nos ajudou muito nos resultados positivos de 2025”, afirmou o presidente da Anfavea, Igor Calvet.

O balanço mensal da associação mostra ainda que 28,120 unidades de veículos leves híbridos e elétricos foram emplacadas em fevereiro, representando 15,9% do total. A produção naci-

onal chegou a 43% desse volume, maior participação na série histórica apurada pela Anfavea.

Os resultados dos investimentos em novas tecnologias e produtos é cada vez mais palpável. Temos desafios para manter nosso crescimento dos últimos anos, e o mais novo deles é a guerra no Oriente Médio, que pode ter impactos macroeconômicos e logísticos. Porém, de nossa parte, acreditamos na resiliência da cadeia automotiva brasileira e na firme intenção dos nossos associados de continuar investindo no país”, disse Calvet. (Agência Brasil)

Febraban alerta sobre golpe do falso gerente

Clientes de bancos devem ficar atentos a um novo golpe que vem ocorrendo por telefone, de acordo com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban). Os criminosos ligam para os clientes e se passam por falsos gerentes de instituições financeiras.

Eles pedem senhas e outros dados bancários para dar o golpe. Geralmente, o golpista mascara o número de origem da ligação, fazendo parecer que a chamada é feita do próprio banco ou agência do cliente.

Ao fingir ser funcionário do banco, ele alega que foram feitos descontos indevidos na conta-corrente do cliente ou que o cartão foi clonado. Alegam que há necessidade de fazer atualização de segurança. Quando o cliente passa os dados e senhas aos criminosos, essas informações são usadas para o golpe.

A instituição alerta que nenhum funcionário de banco liga para clientes a fim de pedir dados financeiros. Por isso, ao receber uma ligação desse tipo, o cliente deve desligar o telefone. E, caso tenha dúvidas, ele mesmo deve procurar os canais oficiais do banco.

“Nenhum gerente ou funcionário de banco pede senhas,

dados financeiros e muito menos que ele faça uma transação bancária para resolver supostos problemas na conta. Se receber este tipo de contato, encerre-o na hora. Se tiver dúvidas, contate os canais oficiais do banco”, disse Raphael Mielles, diretor de Serviços e Segurança da Febraban.

Segundo a Febraban, o cliente deve estar sempre alerta, porque os bancos nunca solicitam dados pessoais, senhas, atualizações de sistemas, chaves de segurança, pagamentos ou estornos de transações.

Além disso, a entidade orienta que senhas pessoais, códigos ou tokens são de uso pessoal, intransferível e exclusivo do cliente e não devem ser compartilhados com outras pessoas. Essas informações nunca devem ser digitadas ou fornecidas durante uma ligação ou em mensagens de e-mails ou links.

Caso tenha sido vítima de algum crime, o cliente deve notificar imediatamente o seu banco para que medidas de segurança sejam adotadas, como o bloqueio do aplicativo ou de sua senha de acesso. Também é importante registrar um boletim de ocorrência. (Agência Brasil)

Petrobras registra lucro líquido de R\$ 110,1 bilhões em 2025

A Petrobras registrou lucro líquido de R\$ 110,1 bilhões em 2025, impulsionado principalmente pelo aumento da produção de petróleo e gás, e pela geração de caixa da empresa. O crescimento foi de 198,9% em relação a 2024.

Segundo o relatório divulgado na quinta-feira (5), no quarto trimestre do ano passado o lucro foi de R\$ 15,6 bilhões. Na comparação com o terceiro trimestre de 2025, houve aumento de 52,3%.

Os números refletem um ano de resultados considerados sólidos pela estatal, mesmo em um cenário de queda no preço internacional do petróleo. Em 2025, o barril do Brent registrou retração de cerca de 14% em relação ao ano anterior, fator que

pressionou parte das receitas da companhia.

A Petrobras destacou que o desempenho foi sustentado pelo aumento da produção total de óleo e gás, que cresceu cerca de 11% no ano, além do avanço de novos projetos no pré-sal. O relatório menciona o início da operação de plataformas como o FPSO Almirante Tamandaré e o avanço de unidades em campos como Búzios e Mero.

Outro indicador relevante foi o EBITDA ajustado, que alcançou R\$ 244,3 bilhões em 2025, mostrando estabilidade em relação ao ano anterior, apesar da queda do Brent. O resultado foi parcialmente compensado pelo aumento do volume produzido e

pela maior eficiência operacional.

“Os resultados de 2025 comprovam a consistência da nossa estratégia, baseada em disciplina de capital, aumento de produção e eficiência operacional. Mesmo em um cenário de forte queda do Brent, geramos R\$ 200 bilhões de caixa operacional no ano. Continuamos a apresentar um fluxo de caixa robusto, apoiado por projetos de qualidade que ampliam a produção, com alto retorno e rápida geração de caixa”, disse Fernando Melgarejo, diretor financeiro da Petrobras.

Segundo a companhia, o desempenho operacional também contribuiu para um recorde nas exportações de petróleo no quar-

to trimestre, que chegaram a 999 mil barris por dia.

No quarto trimestre, o lucro líquido atribuído aos acionistas da Petrobras foi de R\$ 15,563 bilhões, abaixo do registrado no trimestre anterior, quando o resultado havia sido de R\$ 32,7 bilhões. A variação foi influenciada por fatores como a oscilação cambial e mudanças no desempenho operacional ao longo do período.

Além dos resultados financeiros, a Petrobras informou que pagou R\$ 277,6 bilhões em tributos à União, estados e municípios em 2025 e distribuiu R\$ 45,2 bilhões em proventos aos acionistas ao longo do ano. (Agência Brasil)

Alimentos voltam a subir no mundo, e guerra deverá acelerar alta

O conflito geopolítico do Oriente Médio ocorre em um momento em que o preço médio internacional dos alimentos volta a subir, após cinco meses em queda. Por ora, as pressões estão localizadas em carnes e óleos vegetais, mas a experiência da guerra entre Ucrânia e Rússia mostra que um prolongamento do conflito entre Estados Unidos e Israel contra o Irã poderá trazer nova onda de inflação dos alimentos no mundo.

Em 2022, devido a invasão da Ucrânia pela Rússia, a média dos preços internacionais dos cinco principais indicadores acompanhados pela FAO (cereais, carnes, açúcar, óleos vegetais e leite) teve alta de 15% em relação a 2021. Queda de produção na Ucrânia, dificuldades logísticas no transporte de alimentos, aumento do diesel e de outros insumos utilizados na agropecuária, alta de frete e de seguro impactaram os preços. A dose pode ser repetida se o novo conflito durar, principalmente com o fechamento do estreito de Hormuz.

O aumento de preços apontado pela FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura) em fevereiro não é consequência do ataque so-

frido pelo Irã. Foi provocado pelas carnes e óleos vegetais, produtos que devem continuar sob pressão. As carnes atingiram o patamar anual mais elevado de preço, em termos nominais, da série da FAO.

China e Estados Unidos continuam com demanda forte, e grandes fornecedores, como Brasil e Austrália, não devem elevar a oferta neste ano. Os americanos têm o menor rebanho em 75 anos, e vão importar mais. A China, mesmo com a imposição de cotas, ainda é uma grande participante desse mercado.

Do outro lado, Austrália tem oferta menor da proteína, e o Brasil, maior produtor e exportador mundial, não tem perspectivas de um aumento que possa reter a redução de oferta de outros países. Um sinal no Brasil é o recorde atual dos preços nominais da arroba de boi gordo no país, que chegou a R\$ 353. O país entra em um novo ciclo pecuário e, por mais que o rendimento da produção tenha aumentado nos últimos anos, não é esperada elevação de produção neste ano.

Os óleos vegetais sobem devido a uma demanda maior pelo produto no mundo, principalmente com as políticas de busca de

uma maior participação da energia renovável na grade de combustíveis. O Brasil aumentou a mistura de biodiesel ao diesel, e os Estados Unidos têm um plano de elevar em 67% a mistura de biodiesel e diesel renovável nos combustíveis fósseis.

Se esse plano da EPA (Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos) for aprovado, o país deverá utilizar 5,6 bilhões de galões (21,2 bilhões de litros) de biodiesel e diesel renovável no sistema de combustíveis.

Com isso, o esmagamento de soja, que foi de 70 milhões de toneladas no ano passado, subirá para 74,5 milhões, segundo a consultoria Hedgepoint. Haverá uma redução nos estoques finais de soja e de óleo de soja na temporada 2025/26. A Indonésia, fornecedora de óleo de palma, tem um plano ambicioso de mistura de óleo vegetal no combustível fóssil, elevando o consumo interno e diminuindo a oferta mundial desse produto.

Os cereais aumentaram 1,1% no mês passado, mas ainda estão 3,5% abaixo do valor de há um ano. O preço do milho está estável, mas o de sorgo e de arroz voltou a subir. Há uma demanda maior por sorgo, produto que o Bra-

sil deverá ter safra recorde neste ano, e o arroz, apesar da recomposição dos estoques mundiais, está com maior procura.

Os lácteos caíram 1,2% no mês de fevereiro, em relação a janeiro, e acumulam queda de 19,2% em um ano, devido à oferta maior e à concorrência internacional. Leite em pó e desnatado, no entanto, começam a reagir, com oferta menor da Oceania. No Brasil, após nove meses consecutivos de queda, o preço voltou a reagir no campo, com alta de 1% em janeiro, segundo o Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada).

O açúcar está com o menor patamar anual em seis anos, segundo os dados da FAO, e não há perspectivas de forte reação dos preços internacionais, devido à maior oferta mundial. Uma opção maior por etanol no Brasil, principal produtor mundial de açúcar, poderá mexer com os preços.

Uma das diferenças entre o conflito atual e o da Rússia é que os estoques mundiais de grãos estão mais equilibrados, mas os produtos não estarão livres de aumentos de preços devido a dificuldades logísticas e alta no custo de produção. (Folhapress)

Indústria nacional cresce 1,8% em janeiro de 2026

A produção industrial brasileira cresceu 1,8% em janeiro de 2026, em relação ao mês de dezembro de 2025, registrando o maior crescimento desde junho de 2024, quando a indústria deu um salto de 4,4%. Com uma expansão no início deste ano, a indústria nacional reverte parte das perdas acumuladas entre setembro e dezembro de 2025.

As informações foram divulgadas na sexta-feira (6) pela Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e integram a Pesquisa Industrial Mensal (PIM).

Na comparação com janeiro de 2025, o crescimento deste ano, de 0,2%, interrompe três meses consecutivos de queda na produção. Em dezembro, novembro e outubro, a indústria tinha recuado -0,1%, -1,4% e -0,5%, respectivamente.

Com o resultado positivo em janeiro, a indústria nacional conseguiu crescer também de 1,8% acima do patamar de produção antes da pandemia de covid-19, em fevereiro de 2020. Mas ainda está abaixo do recorde de 15,3% de crescimen-

to no mês de maio de 2011.

De acordo com o gerente da pesquisa, André Macedo, o crescimento de janeiro de 2026 se deu diante de uma “intensa queda” da produção em dezembro de 2025, que tinha sido a mais elevada desde março de 2021.

“Naquele mês, além do movimento de menor dinamismo que vinha caracterizando o setor industrial, observou-se também uma maior frequência de férias coletivas. Com a retomada das atividades produtivas no início do ano, ocorre uma recuperação de parte dessa perda”, explicou, em nota divulgada à imprensa pelo IBGE.

Como fatores que ainda travam a economia, Macedo cita a política monetária, de juros altos, que dificulta o acesso ao crédito para investimentos.

“O avanço de janeiro de 2026 é relevante, mas ainda não é suficiente para compensar integralmente a perda acumulada no final do ano passado, de setembro a dezembro, permanecendo um saldo negativo de 0,8%”, observou. (Agência Brasil)

INSS retém R\$ 118 milhões do PicPay por cobrança indevida em adiantamento a aposentados

O INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) reteve R\$ 118 milhões relacionados a adiantamentos a aposentados e pensionistas feitos pelo PicPay, banco digital dos donos da JBS, em razão de cobranças ilegais de taxas que chegavam a R\$ 45, o equivalente a 10% do valor máximo autorizado para os repasses.

A informação foi confirmada à reportagem pelo presidente do INSS, Gilberto Waller Júnior. Em maio de 2025, em um dos primeiros atos no cargo, Waller Júnior suspendeu o programa Meu INSS Vale+, que permitia os adiantamentos, em razão da identificação de irregularidades na cobrança de taxas.

O programa foi lançado no fim de 2024 pelo governo Lula (PT) em operação pelo PicPay e permitia a aposentados, pensionistas e beneficiários permanentes do INSS acessarem um adiantamento de R\$ 150, com pagamento no mês seguinte, sem juros nem taxas. O valor foi reajustado depois para R\$ 450.

“Não havia previsão de taxa de juros nem de consignação, porque não estava na lei”, disse o presidente do INSS. “Mas uma

taxa era cobrada, podendo chegar a R\$ 45, que equivalia a 10% do valor [máximo do adiantamento]. Se um aposentado pega no dia 10 e há desconto no dia 28, existe uma taxa de juros de 10% para um período de 18 dias.”

Os R\$ 118 milhões retidos não repassados ao PicPay equivalem ao total do valor emprestado mais as taxas aplicadas, e continuam bloqueados, conforme o INSS.

Em nota, o PicPay afirmou que existia uma taxa de operação somente nos casos em que o cliente optava pela antecipação direta em conta corrente.

“O Meu INSS Vale+ se tratava de uma antecipação opcional de parte do benefício. Funcionava no modelo do antigo vale ou adiantamento salarial. Não havia custo algum ou taxa e não se tratava de empréstimo. O valor era creditado em um cartão para uso do beneficiário sem qualquer cobrança”, disse a assessoria do banco.

Waller Júnior é procurador federal e assumiu a presidência do INSS após a crise desencadeada pela descoberta do esquema de

descontos indevidos de aposentadorias e pensões, feitos por associações que cadastravam aposentados. A fraude envolve o ex-puto da autarquia Alessandro Stefanutto, segundo a PF. Ele foi preso em novembro por suspeita de participação no esquema.

Desde maio, o presidente do INSS adotou medidas relacionadas ao combate a taxas e descontos indevidos nos pagamentos a segurados.

O Vale+, operado pelo PicPay, foi suspenso em maio, diante do risco de “prejuízos irreparáveis aos beneficiários do INSS”. Nos meses seguintes, a nova gestão da autarquia detectou que o banco BMG, um dos principais operadores de empréstimos consignados, deixava de subir contratos de crédito consignado no sistema da Dataprev (Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social).

A apresentação desses contratos é exigida por normas internas, conforme o INSS, e permite controle e análise sobre a regularidade das contratações. Segundo o presidente do órgão federal, o BMG chegou a ficar sem subir 1,1

milhão de contratos na plataforma.

Quando isso ocorreu, foram identificadas irregularidades em contratos. Em outubro, INSS e BMG firmaram um termo de compromisso para ajustes na operação de empréstimos consignados. Pelo acordo, o banco precisava ressarcir mais de R\$ 7 milhões cobrados indevidamente de 100 mil beneficiários.

O banco disse ter adotado vide chamadas, na formalização de contratos de cartão consignado, desde outubro de 2023, e estendeu essa prática a todas as operações de crédito.

Em dezembro, o INSS suspendeu novos créditos consignados pelo Agibank, com base em auditoria da CGU (Controladoria-Geral da União) que identificou irregularidades e práticas lesivas aos beneficiários.

Segundo o presidente do INSS, era comum haver migrações de empréstimos pessoais para crédito consignado, sem clareza sobre juros e valores cobrados. O banco foi multado e contratações foram suspensas, conforme Waller Júnior.

Um termo de compromisso firmado em janeiro deste ano, entre INSS e Agibank, estabeleceu condições para a operação do crédito consignado pela instituição financeira.

O Agibank disse ter retomado integralmente as operações de crédito consignado após a assinatura do acordo. A multa aplicada foi no valor de R\$ 1 milhão, segundo o banco.

O presidente do INSS considera irregulares as operações de benefícios consignados do banco Master, por meio do Credcesta, como a Folha de S. Paulo mostrou em reportagem publicada na última segunda-feira (2). Contratos não têm amparo legal e baseiam-se em migração de uma modalidade a outra, com possibilidade de incidência de juros sobre juros, conforme Waller Júnior.

O produto, criado em 2018 por Augusto Lima, que viria a se tornar sócio de Daniel Vercorano no Master, se expandiu por 24 estados e 176 municípios, com foco em servidores públicos nas esferas estaduais e municipais. Em 2022, o modelo foi levado ao INSS, duran-

te o governo de Jair Bolsonaro (PL).

Outra reportagem da Folha de S. Paulo, publicada nesta quinta (5), mostrou que o INSS detectou um outro produto do Master, na área de crédito e benefício consignados, que também era ofertado de forma irregular e que estava, até a semana passada, fora do radar das apurações internas tocadas pelo órgão federal.

Há indícios de fraude em contratos do M Fácil Consignado, com nomes duplicados em um mesmo contrato, omissão dos juros cobrados e ausência de assinatura que permitisse uma conferência mínima sobre a validação do benefício consignado.

Segundo o INSS, o Master interrompeu em janeiro os descontos de crédito e benefício consignados contratados.

No caso de BMG e Agibank, houve compromisso de que as tratativas para novos créditos sejam gravadas, conforme o presidente do INSS. E outra mudança prevista é que exista uma anuência final nos contratos firmados. (Folhapress)

Banco do Brasil lança Pix para compras na Argentina

Vacina brasileira contra a dengue mantém eficácia por até 5 anos



Foto: Willemsen, Rosalva

Um novo estudo publicado pelo Instituto Butantan mostrou que a vacina brasileira contra a dengue permanece eficaz por pelo menos cinco anos após a aplicação.

O imunizante Butantan-DV foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em novembro do ano passado e já começou a ser aplicado em profissionais de saúde de diversas partes do país.

Durante esse período nenhuma pessoa vacinada apresentou dengue severa, nem precisou de hospitalização por causa da doença. Com isso, a eficácia da vacina contra as formas graves da doença ou a infecção acompanhada de sinais de alerta ficou em 80,5%.

A diretora médica do Butantan, Fernanda Boulos, explicou que esse resultado é positivo não somente por confirmar a eficácia da vacina, mas por demonstrar a eficiência do esquema de dose única. A vacina produzida pelo Instituto é a primeira do mundo contra a dengue aplicada em apenas uma dose.

"Vacinas que precisam de duas ou mais doses, a gente tem vários dados que mostram que muitas pessoas não voltam pra completar o esquema. Então, essa demonstração de que uma única dose mantém a proteção alta é muito importante. Mas é claro que nós vamos continuar acompanhando, para saber se realmente não vai ser necessário um reforço depois de 10 ou 20 anos", afirmou.

Crianças e idosos

A eficácia do imunizante contra a dengue, de forma geral, foi um pouco menor, de 65%. Mas o índice sobe para 77,1% entre as pessoas que já contraíram a doença antes de receber o imunizante.

Os resultados também apresentaram algumas variações de acordo com a faixa etária, com maior eficácia entre adultos e adolescentes do que entre as crianças.

Por essa razão, a Anvisa registrou a Butantan-DV apenas para pessoas de 12 aos 59 anos, apesar da vacina ter sido testada também em crianças, a partir dos 2 anos.

"Eles reconhecem que os dados de segurança pra crianças estão corretos, mas como depois de cinco anos, a eficácia entre as crianças cai mais do que entre os adultos, nós precisamos saber se elas vão precisar de reforço", explicou a diretora médica do Butantan.

Fernanda Boulos acrescentou, no entanto, que o Butantan já está planejando, junto com a Anvisa, a realização de um estudo adicional em crianças para embasar a inclusão

desse público no esquema de vacinação no futuro. Além disso, o Instituto já está fazendo testes em idosos, em um estudo que deve ter resultados no ano que vem.

"O sistema imunológico também passa por um processo de envelhecimento, então é importante entender se os idosos tem a mesma capacidade de gerar resposta imune com a vacina", explicou.

O acompanhamento dos pacientes vai ser feito por um ano, depois os dados serão comparados com os dos adultos, e enviados para a Anvisa para uma possível ampliação do público-alvo.

O diretor da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIM), Juarez Cunha, afirma que essa inclusão seria muito importante, considerando que a maior taxa de mortalidade por dengue é verificada entre idosos. Ele ressalta, ainda, os resultados importantes sobre a segurança da vacina apresentados no estudo.

"Ele nos mostra que a vacina se mantém protetora por um prazo bastante longo, e é extremamente segura. E esse também é um aspecto fundamental. Qualquer medicação, incluindo vacina, a gente precisa ver como eles vão se comportar com a sua utilização", complementa.

Segurança

O estudo de longo prazo da Butantan-DV foram publicados na quarta-feira (4), na revista Nature Medicine e explica que a vacina foi, de modo geral, bem tolerada e não foram observadas preocupações de segurança a longo prazo.

Eles foram obtidos após o acompanhamento de mais de 16 mil pacientes, sendo que cerca de 10 mil receberam a vacina, e quase 6 mil receberam placebo, para compor um grupo de comparação.

"Em termos estratégicos é fundamental que a gente tenha uma pesquisa nacional conseguindo chegar a esses produtos de ponta, eficazes e seguros. Possibilita que a gente consiga abastecer mais fácil o nosso Programa Nacional de imunizações e também é um ativo de negociação com outros países", destaca o diretor da SBIM.

A diretora médica do Instituto Butantan, Fernanda Boulos, confirma que a prioridade absoluta é abastecer o Sistema Único de Saúde (SUS). Mas, assim que a demanda nacional for suprida, a instituição pública, vinculada ao estado de São Paulo, deve negociar a venda de doses para outros países, especialmente da América Latina, que também tem sofrido com epidemias da doença. (Agência Brasil)

Os correntistas do Banco do Brasil (BB) podem fazer pagamentos em lojas físicas na Argentina pelo Pix. Em parceria com o Banco Patagonia, o BB lançou o Pix no Exterior.

A solução estreia na Argentina e poderá ser usada por qualquer usuário do Pix, mesmo que não seja correntista do banco.

O pagamento funciona por meio da leitura de um Código QR exibido pelo comerciante, que pode estar em uma maquininha ou outro dispositivo. O cliente acessa o aplicativo da instituição financeira brasileira, escaneia o código, confere os dados e confirma a transação, sem necessidade de cadastro ou habilitação prévia.

Na prática, o débito sai diretamente da conta corrente ou da poupança do usuário no Brasil e aparece no extrato como um Pix comum. Sobre a transação incide o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), tributo federal cobrado em operações de câmbio e IOF.

Por trás da operação, há uma conversão automática de moeda realizada pelo banco. O valor da compra é pago em reais pelo cliente, enquanto o comerciante recebe na moeda local. Esse processo ocorre por meio de uma operação de câmbio integrada à transação.

Na prática, o débito sai diretamente da conta corrente ou da poupança do usuário no Brasil e aparece no extrato como um Pix comum. Sobre a transação incide o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), tributo federal cobrado em operações de câmbio e IOF.

Alta da atividade industrial em janeiro não compensa perdas acumuladas

O crescimento de 1,8% na atividade industrial do Brasil em janeiro reflete resultados positivos de algumas categorias econômicas na comparação com dezembro, mas não compensa as perdas acumuladas pelo setor industrial ao final do ano de 2025 — cujo saldo negativo ainda é de 0,8%.

"O avanço de janeiro de 2026 é relevante, mas ainda não é suficiente para compensar integralmente a perda acumulada no final do ano passado, de setembro a dezembro, permanecendo um saldo negativo de 0,8%", observa André Macedo, gerente da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) divulgada na sexta-feira (6) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Entre os avanços mais importantes, a pesquisa registrou a expansão das indústrias de produtos químicos (6,2%), veículos automotores, rebocos e carrocerias (6,3%), além de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (2%).

Olhando em detalhes, na atividade de químicos, o destaque foi para a produção de adubos e fertilizantes, herbicidas e fungicidas — produtos ligados ao setor agrícola. Já no setor automobilístico, destaque para a produção de caminhões e autotapeças.

Outra contribuição positiva veio da indústria extrativa, na produção de derivados de petróleo, coque e biocombustíveis.

De acordo com André Macedo, apesar de não ter compensado as perdas acumuladas no final do ano passado, a alta no mês de janeiro foi favorecida pela volta da produção, após férias coletivas, em dezembro.

"O perfil dos resultados deste mês é positivo, importante, disseminado entre as grandes categorias econômicas, que mostram crescimento, mas que não elimina o passado recente de perdas", avaliou o gerente.

A atividade industrial registrou queda em seis atividades. O maior impacto negativo veio, pela segunda vez consecutiva, do setor de máquinas e equipamentos (-6,7%). Nesta atividade, as maiores perdas foram em bens de capital para fins industriais e agrícolas, "que guarda relação com o movimento de aumento de taxas de juros", explicou o gerente da pesquisa do IBGE, André Macedo. A política monetária de juros elevados encarece empréstimos e o crédito.

Já na comparação anual — de janeiro de 2026 com janeiro de 2025 — o crescimento foi de 0,2%. Apesar de tímido, o percentual

interrompe uma trajetória de queda, mesmo com predomínio de taxas negativas alcançando duas das quatro grandes categorias econômicas e 17 dos 25 ramos pesquisados, de acordo com o gerente.

Nessa conta influenciaram tanto a menor quantidade de dias úteis em janeiro deste ano, como uma base de comparação mais elevada em 2025. Em janeiro do ano passado, a indústria nacional tinha crescido 1,3%, nesta comparação.

Buscando uma visão de longo prazo, o IBGE verificou que, em 12 meses, a indústria cresceu 0,5%, o 26º resultado positivo, mas com perda de intensidade, ponderou Macedo. Ele lembrou

que, nesta comparação, em dezembro de 2024 o aumento tinha sido de 3,1%, e, em janeiro de 2025, de 2,9%. "Há uma trajetória descendente", disse.

Para o futuro, o gerente André Macedo pondera que o cenário é de incertezas para a economia nacional, diante dos possíveis efeitos da guerra no Oriente Médio, que detém a maior parte das reservas globais de petróleo.

"Eventos externos [como a guerra] que prejudicam o comércio internacional, elevem os custos ou reduzam a oferta de matérias-primas podem gerar impactos negativos na indústria e na economia como um todo". (Agência Brasil)



Foto: Wilson Dias/4B

interrompe uma trajetória de queda, mesmo com predomínio de taxas negativas alcançando duas das quatro grandes categorias econômicas e 17 dos 25 ramos pesquisados, de acordo com o gerente.

Nessa conta influenciaram tanto a menor quantidade de dias úteis em janeiro deste ano, como uma base de comparação mais elevada em 2025. Em janeiro do ano passado, a indústria nacional tinha crescido 1,3%, nesta comparação.

Buscando uma visão de longo prazo, o IBGE verificou que, em 12 meses, a indústria cresceu 0,5%, o 26º resultado positivo, mas com perda de intensidade, ponderou Macedo. Ele lembrou

que, nesta comparação, em dezembro de 2024 o aumento tinha sido de 3,1%, e, em janeiro de 2025, de 2,9%. "Há uma trajetória descendente", disse.

Para o futuro, o gerente André Macedo pondera que o cenário é de incertezas para a economia nacional, diante dos possíveis efeitos da guerra no Oriente Médio, que detém a maior parte das reservas globais de petróleo.

"Eventos externos [como a guerra] que prejudicam o comércio internacional, elevem os custos ou reduzam a oferta de matérias-primas podem gerar impactos negativos na indústria e na economia como um todo". (Agência Brasil)

Fávaro diz que divisão de cotas de carne bovina para a China ficará com setor privado

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, afirmou que a divisão das cotas chinesas de carne bovina entre frigoríficos será feita pelo setor privado, sem intervenção do governo federal.

"É algo privado e o governo só vai apoiar, desde que haja entendimento entre eles. O governo não vai apoiar para que, democraticamente, todos cumpram uma cota e façam seus negócios com a China", disse à reportagem.

A discussão sobre como será contabilizada a venda para o país asiático teve início após Pequim determinar uma medida de salvaguarda que estabeleceu cotas máximas sobre a importação da commodity para diversos países. Assim, aqueles que ultrapassarem o limite determinado estarão sujeitos à taxa.

O Brasil, principal fornecedor da China, terá tarifa de 55% caso exceda 1,1 milhão de toneladas em 2026. Em 2025, o total exportado para o mercado chinês foi de 1,65 milhão de toneladas na categoria "carne bovina fresca, refrigerada ou congelada", segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

"Nós temos algumas estratégias para garantir estabilidade de preços e oferta para o governo chinês, caso um país que também tem cota não consiga cumpri-la. Então, é uma relação muito boa", afirmou.

O ministro foi questionado sobre a distribuição das cotas durante sua passagem por Seul, na Coreia do Sul, como parte da comitiva do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em uma visita de Estado ao país.

A abertura do mercado de carne bovina aos coreanos era uma das principais pautas da visita. Segundo Fávaro, a busca por este novo mercado não tem relação com a medida de salvaguarda chinesa.

"Não tem nada a ver uma coisa com outra. O Brasil e o governo do presidente Lula defendem o multilateralismo. Nós não temos preferência de comércio com A ou com B", afirmou.

A ida da comitiva de Lula à Coreia do Sul fez com que o governo avançasse nas negociações para a abertura do mercado no país.

Seu informou que fará auditoria nas plantas frigoríficas do país para verificar se o Brasil atende aos requisitos sanitários e de qualidade necessários para finalizar a negociação. A expectativa do governo é positiva, uma vez que o Brasil é o principal exportador de proteína bovina no mundo e já atende mercados com altas exigências regulatórias, como o chinês.

Segundo o ministro, este é o passo mais importante para a abertura de um novo mercado. Não há, porém, garantia ou prazo para a conclusão da negociação. (Folhapress)

Edital destina R\$ 2,5 milhões a pesquisas sobre clima e economia

16h (horário de Brasília).

Os projetos pré-selecionados seguirão para a segunda etapa, prevista para começar em 29 de maio, quando será exigida documentação complementar e a versão detalhada da pesquisa.

Podem participar instituições brasileiras de pesquisa, universidades públicas e universidades privadas sem fins lucrativos cuja missão inclua produção científica ou tecnológica, além de organizações da sociedade civil sem fins lucrativos com experiência comprovada em pesquisa aplicada.

A coordenadora técnica do hub de Economia e Clima do ICS ressalta que a agenda climática já impacta decisões econômicas diariamente, mas ainda é preciso fortalecer a produção de evidências aplicadas que dialoguem diretamente com formuladores de políticas públicas, gestores e investidores.

"Este edital nasce para aproximar a pesquisa econômica da

prática e oferecer subsídios qualificados para decisões que influenciam o desenvolvimento do Brasil no longo prazo", diz Sarah.

As propostas deverão ser enquadrar em uma de quatro linhas temáticas previstas no edital:

Adaptação às mudanças climáticas, incluindo temas como gestão hídrica, impactos na saúde, efeitos fiscais associados à redução de receitas públicas, planejamento orçamentário para adaptação e avaliação econômica de riscos em setores como agropecuária e geração de energia.

Relação entre macroeconomia e mudanças climáticas. Os estudos podem analisar, por exemplo, riscos climáticos para a estabilidade financeira, rastreamento de gastos e subsídios públicos, mecanismos fiscais para lidar com eventos extremos e os efeitos de choques climáticos sobre inflação, produtividade e atividade econômica.

Microeconomia e clima, com foco nas decisões de empresas, produtores e gestores. O objetivo é compreender como fatores climáticos influenciam investimentos, custos, inovação e produtividade, especialmente em setores mais expostos a riscos físicos ou à transição para uma economia de baixo carbono.

Finanças públicas e mudanças climáticas, examinando instrumentos fiscais, tributários e orçamentários que possam orientar políticas climáticas. Entre os temas estão financiamento climático em estados e municípios, revisão de subsídios, tributação verde e incorporação de riscos climáticos no planejamento orçamentário.

O edital busca incentivar pesquisas que produzam resultados aplicáveis à formulação de políticas e à gestão econômica, contribuindo para alinhar desenvolvimento econômico e ação climática no país. (Agência Brasil)

Importados

Ford Bronco Sport, SUV off-road

Para um carro ser classificado como SUV no Brasil, segundo o INMETRO, basta ter ângulo de entrada de 23°, ângulo de saída de 20°, altura do solo de 20 cm, altura livre sob os eixos dianteiro e traseiro de 18 cm e ângulo de transposição de rampa de 10°. Mas, como sabem os fãs das trilhas, é preciso bem mais do que isso para garantir o sucesso de uma aventura fora do asfalto.

O Bronco Sport é hoje a referência em desempenho off-road no segmento de utilitários esportivos médios, sem abrir mão do conforto de carro de luxo. Com a chegada da nova versão Badlands ele também deu um salto de tecnologia na cabine. Ganhou central multimídia SYNC 4 com nova tela de 13,2 polegadas, Apple CarPlay e Android Auto sem fio, GPS integrado, acesso ao manual do proprietário digital e som da B&O, além de painel digital de 12,3 polegadas com animações e atualizações over-the-air.

O modelo conta ainda com um dos pacotes de assistência ao motorista mais completos da categoria, incluindo: piloto automático adaptativo com stop & go, assistente autônomo de frenagem com detecção de pedestres, alertas de colisão, de tráfego cruzado e de ponto cego, sistemas de centrali-

zação em faixa e de reconhecimento de sinais de trânsito, assistente de manobras evasivas, farol alto automático e nove airbags. **Veja a seguir sete quesitos que diferenciam o Bronco Sport dos concorrentes do segmento:**

1. Motor – Enquanto muitos SUVs da categoria migraram para motores 1.3 turbo ou sistemas híbridos focados em economia, o Bronco Sport mantém o motor turbo 2.0 EcoBoost de 253 cv e 38,7 kgfm de torque. É um dos SUVs mais rápidos do segmento, oferecendo uma dinâmica de condução mais esportiva e fôlego de sobra tanto na estrada quanto em terrenos difíceis, acoplado à transmissão automática de oito marchas com borboletas no volante. Esse conjunto garante também capacidade de rebouço de 1.000 kg.

2. Tração – O sistema de tração 4x4 do Bronco Sport não é apenas para "ajudar na chuva". Seu diferencial traseiro de dupla embreagem com inteligência eletrônica pode enviar 100% do torque para uma única roda traseira, se necessário, proporcionando excelente tração, controle e confiabilidade. A tração é sob demanda e o motorista também pode acioná-la nos dois eixos por um botão no console, ou alternando os modos de condução. O sistema de vetorização de torque e



o diferencial traseiro bloqueante são outros recursos importantes nas trilhas.

3. Suspensão – A suspensão dianteira independente e a suspensão traseira Multi-link contam com o exclusivo sistema de estabilidade off-road de alto desempenho (H.O.S.S.) que ajuda a manter o veículo sob controle mesmo em terrenos difíceis. Inspirado nas corridas de Baja, ele se caracteriza pela grande robustez e capacidade de absorção de impactos para dar controle e confiança ao motorista, seja em alta velocidade na areia ou navegando cuidadosamente sobre rochas e outros obstáculos.

4. Carroceria – A vocação off-road está presente em todos os aspectos do Bronco

Sport. A rodagem em terrenos irregulares é facilitada pela altura do solo de 22 cm, ângulo de entrada de 30°, ângulo de saída de 26,7° e ângulo de transposição em rampa de 20°, junto com os pneus todo-terreno 225/65 R17 Pirelli Scorpion. Ele tem também para-choque com protetor de aço, alargadores de para-lama e capacidade de imersão de 600 mm.

5. Modos de condução – Os modos de condução GO A.T. (Goes Over Any Type of Terrain) ajustam automaticamente direção, troca de marcha e resposta do acelerador para cada tipo de piso. O modo Off-Road amplia a capacidade de tração em terrenos lamacentos, com sulcos e irregularida-

des; o Rally otimiza a condução em alta velocidade em areia e terrenos de baixa aderência; e o Rock Crawl aumenta o torque e o controle para rodar sobre pedras em baixa velocidade. Há ainda os modos Normal, Eco, Esportivo e Escorregadio, totalizando sete opções.

6. Recursos off-road – O exclusivo piloto automático off-road funciona como um controle de velocidade para condução fora de estrada, comandando a aceleração e frenagem para o motorista poder concentrar a atenção na direção, em velocidades de até 32 km/h. Ele conta ainda com a função "one pedal drive", que permite controlar o veículo usando apenas o pedal do acelerador em trechos off-road. A câmera 360° ajuda o motorista a ver obstáculos abaixo da linha do capô, e os medidores de ângulos de inclinação em tempo real (até 20° laterais e 25° longitudinais) são outras ferramentas úteis nas trilhas.

7. Versatilidade – O design do Bronco Sport é focado em utilidade, algo que os concorrentes mais urbanos ignoram. O porta-malas tem vidro traseiro com abertura independente da tampa, que facilita o acesso, abridor de garrafas integrado, luzes de LED para acampamentos, tomadas de 110 V e 12 V e sistema de gerenciamento flexível de carga com ganchos de fixação e divisória que funciona como mesa para atividades ao ar livre. A cabine conta com assento emborrachado de fácil limpeza e soluções inteligentes de armazenamento, incluindo espaços sob os bancos dianteiros e traseiros e bolsas atrás dos encostos.

SUV GAC GS4 por assinatura



A GAC anuncia sua entrada no LM AssineCar One, programa de locação de veículos realizado em parceria com a LM Mobilidade, e passa a oferecer o SUV híbrido GS4 em modelo de assinatura, com mais flexibilidade, conveniência e previsibilidade de custos. A iniciativa amplia sua presença no Brasil por meio de soluções de mobilidade inovadoras e alinhadas aos novos hábitos de consumo.

Por meio do LM AssineCar One, a GAC integra um ecossistema consolidado de locação, oferecendo ao consumidor uma alternativa prática ao modelo tradicional de compra. O programa conta com planos de 12, 24 e 36 meses, que incluem em uma única mensalidade todos os serviços essenciais, como manutenção, assistência 24h e documentação, garantindo uma experiência completa e sem preocupações.

O SUV GS4 Elite é equipado com um sistema híbrido pleno (HEV) que combina

um motor a gasolina 2.0 aspirado de 140 cv com um motor elétrico de 182 cv, totalizando 235 cavalos de potência combinada. O modelo utiliza câmbio automático de duas marchas (DHT), bateria de 2,1 kWh e entrega desempenho aliado à eficiência energética, com consumo de 14,1 km/L na cidade e 11,8 km/L na estrada, segundo dados do Inmetro.

Destaque no mercado brasileiro desde seu lançamento, o GS4 reúne sistemas avançados de conectividade e um pacote completo de segurança, agora disponíveis por meio de uma solução de mobilidade contínua, sem burocracia e com custos previsíveis.

A oferta do GS4 Elite pelo LM AssineCar já está disponível no site Link. Confira abaixo os planos e valores:

12 meses	R\$ 6.499
24 meses	R\$ 5.499
36 meses	R\$ 4.990

Motos

BMW R 12 G/S ganha versão Option 719



Recém-lançada, a BMW R 12 G/S ganha uma nova versão, ainda mais exclusiva. Trata-se da Option 719, limitada a 60 unidades, que se destaca pelos itens e visual únicos. Além do consagrado motor boxer com tecnologias avançadas de segurança e pilotagem, reforçando o compromisso da marca com a excelência e a inovação no segmento de motocicletas premium.

Produzida na planta Manaus (AM), a moto é equipada com o motor boxer de 1.170 cm³, a nova BMW R 12 G/S Option 719 entrega 109 cv a 7.000 rpm e 115 Nm de torque a 6.500 rpm, proporcionando performance e diversão de pilotagem nos mais diversos terrenos e respostas de acordo com cada um dos modos de pilotagem. O modelo também se destaca pelas suspensões ajus-

táveis, eixo cardã, freios ABS Pro, controle de tração dinâmico (DTC), assistente de troca de marchas e rodas raiadas de 21" e 17", reforçando sua proposta aventureira.

Recheada de equipamentos exclusivos, a BMW R 12 G/S Option 719 tem como principal diferencial sua pintura, no tom Sandrover Matt, com chassi vermelho, suspensão dianteira preta e protetores de mão pretos. Além disso, a motocicleta tem detalhes Option 719 nos manetes de freio e embreagem, pedaleiras, capa das bobinas, bujão de abastecimento e tampas de válvulas.

A nova BMW R 12 G/S tem preço sugerido ao público de R\$ 113.900. O modelo tem lote exclusivo de lançamento e é limitado a 60 unidades no Brasil.

Nacionais

Tukan: Picape inédita da VW

Alguns projetos começam ganhando forma. Outros começam ganhando nome e cor. A Volkswagen do Brasil anuncia o nome de sua nova picape inédita, e antecipa uma das cores que marcarão sua chegada ao mercado. Tukan tem nome revelado e confirma o retorno da tonalidade Amarelo Canário ao portfólio da marca como símbolo de identidade e legado.

A picape Tukan será mais um veículo 100% desenhado, planejado e desenvolvido no Brasil, com produção confirmada para a fábrica da VW em São José dos Pinhais (PR) a partir de 2027.

Ao longo da história da Volkswagen, a cor amarela esteve presente em modelos que marcaram gerações e ajudaram a construir uma relação afetiva e profunda entre a marca e as pessoas.

Na picape Tukan, o Amarelo Canário surge como uma escolha que reforça essa conexão histórica, traduzindo energia, presença e identidade regional, valores que atravessam décadas da relação da Volkswagen com seu público no Brasil e na região.

Desde a sua concepção, a Tukan foi pensada para expressar versatilidade e personalidade antes mesmo de chegar às ruas. Por isso, a definição do Amarelo Canário como uma das cores lançamento se deu ainda nas fases iniciais de desenvolvimento do produto.

Em um tom mais sóbrio e maduro do que os amarelos historicamente utilizados pela marca, o Amarelo Canário da Tukan reforça uma proposta de impeniência, robustez e confiança, sem perder a conexão emocional com a brasilidade e a identidade regional. Uma escolha que equilibra legado de marca e contemporaneidade, alinhada também a tendências globais de design e comportamento.



A definição do nome de um novo modelo Volkswagen segue o mesmo cuidado e profundidade do processo que envolve a escolha da cor de lançamento do produto.

A construção do nome envolveu rodadas de discussão, validações regionais e análises estratégicas, até chegar a opções que representassem, de forma legítima, a identidade do produto e o posicionamento desejado para a nova picape. O processo envolveu um time multifuncional, com representantes das áreas de marketing, marketing de Produto, comunicação, design, estratégia, planejamento e desenvolvimento do Produto, jurídico e mercados regionais, incluindo Brasil e outros países da América do Sul, além de áreas responsáveis por exportação.

Ao longo do processo, diferentes alternativas foram avaliadas e amadurecidas a

partir de critérios como leitura cultural, sonoridade, facilidade de pronúncia, memória e adequação aos mercados onde o modelo será comercializado.

Tukan, um nome que carrega identidade, exclusividade e conexão com a nossa região. Ele nasce inspirado em elementos da nossa fauna local, como o tucano, uma ave nativa das Américas, única, reconhecida pela presença marcante e pelas cores vibrantes, e traduz exatamente o que este projeto representa para a Volkswagen: um produto único, com personalidade clara e pensado para se destacar na nossa região.

Ao unir um nome com forte identidade regional e uma cor carregada de simbolismo, a Volkswagen reafirma sua forma de criar produtos: com propósito, orgulho, integração e respeito ao próprio legado.

Creta N Line recebe motor 1.6 Flex

100% de gasolina é ligeiramente superior.

O torque máximo permanece inalterado, em 27 kgfm, um dos maiores da categoria, independentemente do combustível utilizado. Como essa força é entregue por completo já nas rotações iniciais do motor, a partir de 1.500 rpm, a adequação de potência na nova motorização Flex não traz impactos em dirigibilidade e desempenho do

veículo no dia a dia. Até as 4.500 rotações do motor (faixa que atende o uso normal do veículo tanto na cidade como na estrada), a oferta de potência é a mesma, tanto para a nova versão Flex como para a configuração anterior, unicamente a gasolina.

Abaixo, você confere a tabela com as versões do SUV Hyundai CRETA e seus respectivos preços:

Modelo	Ano-modelo	Motor	Versão	Transmissão	Preço (R\$)
CRETA	26/27	1.0 TGDI 12V Flex	Comfort	AT6	156.590
			Limited		173.390
			Platinum		188.990
		1.6 TGDI 16V Flex	Ultimate	7DCT	201.590
			N Line		206.990

*valores referentes às versões na cor Preto Onix

Expediente

autojornal
o dia a dia motorizado

Diretor e Editor Executivo: J. A. Otazú - MTB: 071836/SP

Editor: Angelo "Guto" Oliveira - MTB: 0069016/SP

Email: autojornal@mastermidia.com.br / Fone: (11) 99681-3549